

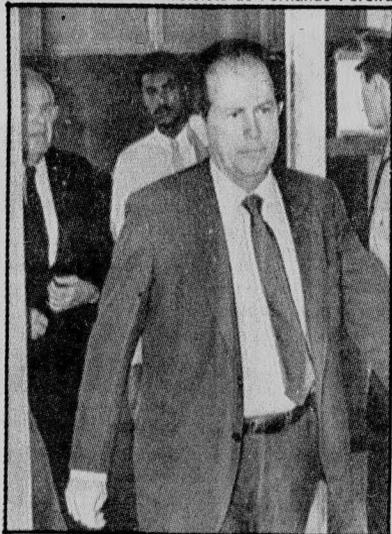
# Antônio Carlos: quadro é estável

Telefoto de Fernando Pereira

SÃO PAULO — Após a congestão pulmonar sofrida anteontem, o estado de saúde do Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, voltou a se estabilizar ontem. Mas de acordo com o Diretor do Instituto do Coração, Adib Jatene, ele ainda corre risco de vida e a evolução do quadro clínico é imprevisível.

Jatene explicou que os parâmetros de funcionamento cardíaco e pulmonar constatados durante a manhã mostraram que o ventrículo esquerdo — o que foi atingido pelo infarto — está em condições normais para um infartado. Otimista, o Deputado Luiz Eduardo Magalhães, disse que seu pai poderá superar a chamada faixa de risco nos próximos dias e trocar a Unidade Coronariana por um apartamento.

De acordo com o único boletim divulgado ontem, o Ministro "mantém condições clínicas estáveis e os parâmetros hemodinâmicos obtidos à beira do leito mostravam índice cardíaco de 3,2 litros/minuto/m<sup>2</sup> e pressão capilar pulmonar de 15 mm de mercúrio. Estes dados foram considerados dentro dos limites normais para sua condição. O paciente continua em repouso absoluto, consciente e alimentando-se normalmente".



Senador Albano Franco chega ao Incor

O Chefe da Unidade Coronariana, Bernardino Tranchesi Júnior, explicou que essas medidas foram obtidas através da impactação de um catéter no interior do pulmão. O cateter é introduzido em uma veia do braço para avaliar a pressão pulmonar, que no caso do Ministro era de

15mm de mercúrio pela manhã. O padrão de normalidade vai até 18 mm. Os médicos prevêem que ele ficará ainda quatro ou cinco dias permanentemente monitorizado com esse dispositivo.

Tranchesi disse que o quadro clínico só será considerado verdadeiramente estável — sem riscos de complicações — no dia em que Antônio Carlos deixar a Unidade Coronariana. Segundo os médicos, as chances de sobrevivência aumentam com o passar dos dias, mas enquanto o processo de cicatrização não se completar, o que leva de duas a quatro semanas, o risco de vida persiste.

— Atualmente é de 15 a 20 por cento, um índice considerado alto — afirmou.

O Ministro recebeu ontem mais de 400 telegramas e 150 telefonemas, entre eles do Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, do Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, e de Dona Risoleta Neves. O Senador Albano Franco esteve no hospital. Segundo Artur Aymoré, Assessor do Ministério, o Presidente Sarney e Dona Marli ligaram às 8h30m e disseram que pretendem visitar o Ministro quando ele sair da UTI.

## Maluf vai ao Incor, mas para ver a mãe

SÃO PAULO — A chegada ontem à tarde do ex-Deputado Paulo Maluf ao Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas, onde está internado o Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, provocou um início de tumulto, logo contornado pelo próprio Maluf, que se apressou a explicar o motivo de sua ida ao hospital.

— Vim aqui visitar minha mãe, que foi internada ontem (anteontem) e se encontra na Unidade de Terapia Intensiva.

Dona Maria Maluf, de 83 anos, considerada a mentora das campanhas eleitorais do filho, é cardíaca e apresentou problemas nos rins.

— Felizmente o susto já passou. Os médicos conseguiram contornar o problema e ela agora está bem — disse Maluf.

Dona Maria está internada no mesmo andar da Unidade Coronariana, onde se encontra o Ministro das Comunicações desde domingo.